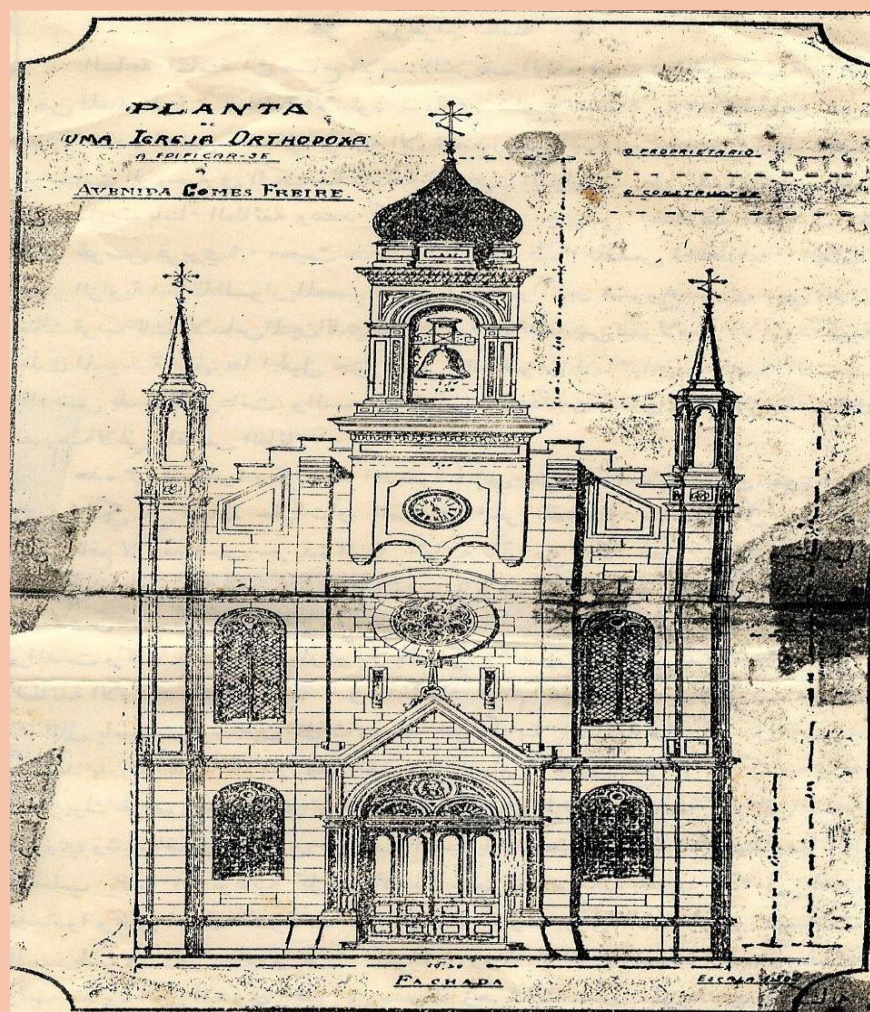


Vicariato Patriarcal Antioquino da Igreja Católica Apostólica Ortodoxa no Rio de Janeiro

História



A história do Vicariato Patriarcal Antioquino da Igreja Católica Apostólica Ortodoxa no Rio de Janeiro



A história da mais antiga Sociedade Ortodoxa na América Latina remonta ao dia 17 de outubro de 1897 e que se tornou depois Vicariato patriarcal, quando a Sociedade Ortodoxa São Nicolau foi estabelecida sob a jurisdição do Patriarcado Ortodoxo de Antioquia, no Brasil. Iniciando suas atividades em uma sala alugada na Rua da Alfândega, número 352, os membros desta sociedade deram início aos ofícios religiosos, presididos pelo Arquimandrita Basílios Chahin, enquanto também empreenderam esforços para angariar recursos visando a construção de uma igreja e uma escola para catequese.

No dia 22 de setembro de 1917, durante uma reunião geral da sociedade, teve início a construção do templo de acordo com o projeto concebido pelo engenheiro Natos Junior. Sob a orientação do Patriarca Gregório Haddad, que concedeu sua bênção aos trabalhos e fez uma doação substancial de 100 libras, a comunidade se mobilizou vigorosamente, arrecadando fundos significativos, totalizando 35 contos.



Em 23 de setembro de 1917, o governo brasileiro, então liderado por Venceslau Braz, concedeu a isenção de taxas para a construção da igreja. Neste mesmo ano, em 26 de setembro, celebrou-se a cerimônia da Pedra Fundamental da Igreja Ortodoxa São Nicolau, localizada na Avenida Gomes Freire, 569. A Igreja foi inaugurada em 18 de Abril de 1918.

Estes acontecimentos significativos testemunham o empenho e a dedicação da comunidade ortodoxa no Brasil em consolidar sua presença religiosa e cultural, contribuindo assim para a rica história da imigração e da fé ortodoxa na América Latina.

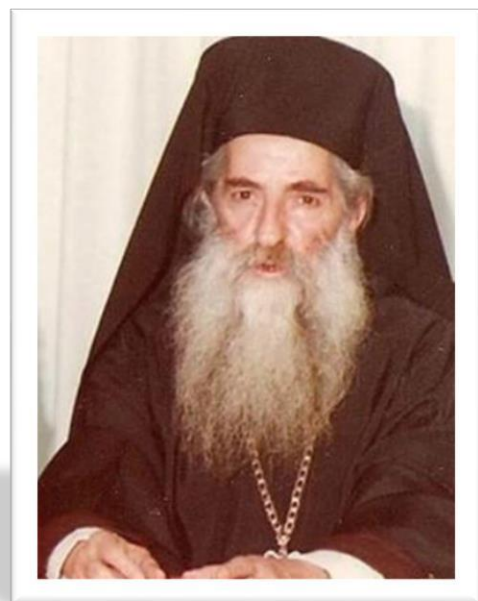


No 1º de outubro de 1921, foi eleito o Arquimandrita Miguel, filho de Antônio Chehade, nativo de Cousba, Coura, Líbano, por unanimidade como Bispo do Rio de Janeiro e de todo o Brasil. Sua ordenação ocorreu em 10 de outubro, e sua primeira Divina Liturgia como Bispo se deu no dia seguinte. Contudo, logo após sua investidura, enfrentou problemas de saúde, sendo submetido a cirurgias e necessitando de repouso até janeiro de 1922.

Em 17 de janeiro de 1922, o Patriarca de Antióquia e de todo o Oriente, Gregório IV, enviou uma carta à comunidade, informando sobre o estado de saúde do Bispo Miguel e solicitando o apoio dos fiéis.

O Bispo Miguel partiu de Beirute para o Brasil, levando consigo a bênção e o apoio do Patriarca Gregório, com o objetivo de servir à comunidade brasileira como representante da fé ortodoxa. Chegando ao Rio de Janeiro em março de 1922, o Bispo Michael Chehade foi calorosamente recebido pela comunidade árabe. Posteriormente, fundou um colégio em São Paulo, com regime de internato e externato, adormeceu em Deus em 8 de Julho de 1931.

Após o falecimento do Bispo Michael, a igreja enfrentou um período de incerteza, até que o Arquimandrita Elias Mouawad assumiu a liderança por cerca de dois anos e meio, antes de ser eleito Arcebispo para a Arquidiocese de Aleppo E de Escandaruna.



Em 18 de abril de 1951, testemunhou-se a chegada do Arquimandrita Georges El Hajj ao Rio de Janeiro, assumindo o papel de Vigário Patriarcal para a Diocese. Sua chegada marcou um período de revitalização da fé ortodoxa entre os imigrantes, bem como o estabelecimento da União da Juventude Ortodoxa, que representou um avanço significativo na organização e

engajamento da comunidade. Em 22 de novembro de 1951, foi realizada uma Assembleia Geral para a aprovação dos Estatutos da UJO, consolidando assim sua estrutura e propósitos.

No cenário de outubro de 1955, ocorreu o notável Congresso Ortodoxo, o primeiro e único realizado no Brasil até então. Nesse encontro histórico, ficou decidido que todas as comunidades ortodoxas seriam visitadas, evidenciando o compromisso do Arquimandrita Georges El Hajj em fortalecer e expandir a presença da fé ortodoxa. Sob sua liderança, foram fundadas sociedades e igrejas em diversas cidades, como Anápolis, Goiânia e Salvador (uma tentativa sem sucesso), ampliando assim o alcance da ortodoxia pelo território nacional.

Em 1968, o Arquimandrita Georges El Hajj foi ordenado bispo do vicariato do Rio de Janeiro, em uma cerimônia que contou com a participação de proeminentes figuras da Igreja Ortodoxa. Sua elevação a essa posição de destaque não diminuiu seu zelo pastoral; ao contrário, ele continuou seu trabalho incansável, promovendo programas de rádio, reportagens em revistas e traduções de livros com o intuito de promover uma compreensão mais profunda da fé ortodoxa.



Ao longo dos anos, o Bispo Georges El Hajj liderou uma variedade de atividades educacionais, sociais e religiosas, incluindo a manutenção de escolas dominicais, catequeses e programas de rádio. Sua dedicação também se estendeu à tradução de textos religiosos importantes para o português, visando assim disseminar ainda mais a ortodoxia no Brasil.

A colaboração d Vicariato do Rio de Janeiro com outras igrejas e iniciativas sociais foi marcada por eventos significativos ao longo das décadas, como a fundação da Sociedade Ortodoxa de Senhoras do Rio de Janeiro em 1935, as honrarias concedidas ao Bispo Georges El Hajj pelo governo sírio em 1957 e 1969, e a formação do Conselho Religioso após anos de esforço do Vigário Patriarcal.





A construção do Lar Nossa Senhora da Glória em 1960 e a conclusão do novo prédio para a Sociedade Ortodoxa São Nicolau, com doações generosas e administração diligente, são exemplos tangíveis do compromisso duradouro do Vicariato com a caridade, a colaboração ecumênica e o apoio a iniciativas sociais ao longo das décadas. Dom Georges El Hajj adormeceu em Deus em 15 de agosto de 2000, dia da celebração da festa de Dormição de Nossa Senhora Mae de Deus.



Em 2000, com a decisão do Patriarca Inácio IV, o Bispo Demétrio Hosni foi designado para servir como vigário Patriarcal no Rio de Janeiro. Após um breve período, enfrentando problemas de saúde, ele retornou à Síria em 2005, sendo continuamente apoiado pela Sociedade de São Nicolau até seu falecimento no início de Setembro de 2010.



A partir desse momento até 2017, o Rio de Janeiro viu a chegada de vários Arquimandritas e Sacerdotes, marcando uma fase de transição e desafios.



Em 14 de Fevereiro de 2018, o Patriarca João X decidiu enviar o Bispo Theodore El-Ghandour, eleito em 5 de outubro de 2017 e ordenado em 25 de novembro de 2017, para atuar como Vigário Patriarcal no Rio de Janeiro. Dom Theodore assumiu suas funções em 5 de Abril de 2018, celebrando a liturgia na Catedral de São Nicolau na Quinta-feira Santa.

Após a Páscoa, iniciaram-se visitas pastorais e reuniões com o objetivo de estabelecer uma nova estrutura administrativa para a igreja e suas dependências no Rio de Janeiro. Com a colaboração de diversos membros da comunidade, especialmente do Conselho Deliberativo, presidido pelo Sr. Maurício Haddad, e do Conselho Administrativo, presidido pelo Sr. Georges El Hajj, foi realizada uma mudança estatutária em 11 de novembro de 2018. A Sociedade de São Nicolau



passou então a ser reconhecida como a organização religiosa "Vicariato Patriarcal Antioquino da Igreja Católica Apostólica Ortodoxa no Rio de Janeiro", liderada pelo Vigário Patriarcal, com o apoio de três conselhos consultivo, deliberativo e administrativo.



Durante os anos de 2019 a 2024, diversos membros assumiram a presidência do Conselho Administrativo, incluindo os senhores Cesar Farah, Khazaa El Warrak, Talal Saba e Elia el Dahr, e o Sr. Luis Riche como secretário do Conselho Deliberativo. Neste novo contexto, o Vicariato obteve isenção do IPTU e iniciou processos de reorganização interna, incluindo a

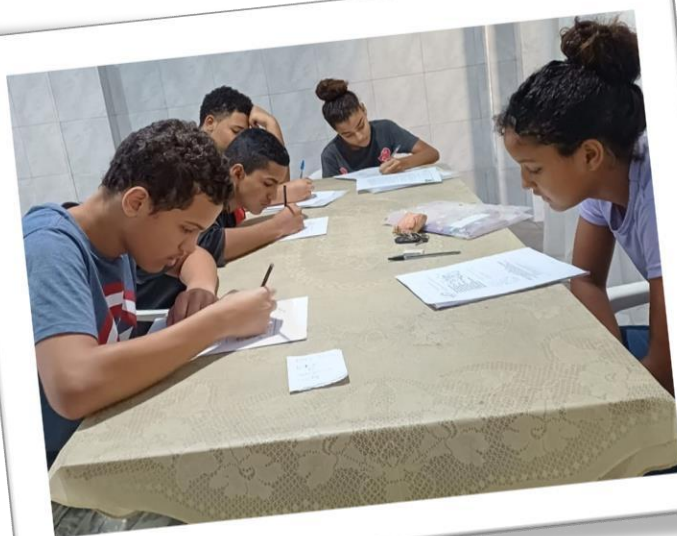
administração da Catedral e dos imóveis associados, além do desenvolvimento de iniciativas sociais e espirituais, como campanhas de assistência aos moradores de rua, a revitalização da UJO "Joventude da Luz", a catequese infantil e a publicação de materiais educativos, com auxílio do Clero da Catedral: Pe. Spiridon Chasse, Pe Nektarios Bichara, Pe. Simão El Homsí, Subdiácono Gregório Siqueira e Subdiácono Matias Leite.



Além disso, o Vicariato dedicou esforços à tradução e publicação de Livros de Catequese



infantil para a língua portuguesa, com autorização do Centro de Mídia Ortodoxa do Patriarcado de Antioquia e Todo o Oriente. Este importante trabalho foi realizado com a colaboração do Subdiácono Gregório Siqueira, a revisão do Padre Nektarios Bichara e da Professora Isabel Levantoglou. Também, o Vicariato dedicou esforços à tradução e publicação do Livro de Divina Liturgia para a língua portuguesa.



Este importante trabalho foi realizado com a bênção de nosso Pai e Patriarca João X e nosso Bispo Theodore El Ghandour e com a colaboração da Comitê de tradução: Os Padres Nektarios Bichara, Simão El Homsí, e Spiridon Chasse, Subdiacono Gregório Siqueira, Professora Isabel levantoglou, Senhora Maria Luiza dos Santos (secretaria) e a Consulta de Sua Eminência Metropolitana Yaakub Khouri (Argentina) e Rev. Arquimandrita Yaakub Khalil (Instituto de Teologia do Balamand). O livro foi finalmente publicado no início de janeiro de 2024, contribuindo significativamente para a prática litúrgica da comunidade ortodoxa no Rio de Janeiro.

Além disso, houve investimentos em tecnologia, como a introdução de telas de TV para auxiliar na liturgia, e em obras de restauração e reforma na Catedral e em outros edifícios, com o apoio de fiéis e voluntários.



Em 2023, as igrejas de Duque de Caxias também foram beneficiadas com a isenção do IPTU, enquanto o trabalho pastoral continuou a ser realizado com os Padres Nicolau Cristo, Estêvão Torres e Gabriel José Luiz.

A Associação Ortodoxa de Senhoras do Rio de Janeiro manteve seu compromisso com a administração do Lar Nossa Senhora da Glória, sob a supervisão do Vigário Patriarcal, e a assistência da Irmã Justina Abou Faisal.





Em 2019, o Vicariato recebeu uma doação de um terreno em Itaipava para a construção de um Mosteiro Patriarcal de Nossa Senhora da Anunciação.

O projeto está em andamento, com Divinas Liturgias e orações sendo realizadas no local, juntamente com reuniões e consultas com especialistas e engenheiros para planejar os próximos passos da construção.



O Vicariato também se engajou ativamente em eventos no Rio de Janeiro e manteve relações cordiais com outras igrejas ortodoxas, bem como com a Igreja Católica Romana, preservando os princípios fundamentais da fé ortodoxa.



Os Cânticos Bizantinos representam uma parte intrínseca e rica da tradição musical da Igreja Ortodoxa, carregando consigo séculos de história e espiritualidade. No contexto contemporâneo, a gravação desses cânticos ganha destaque especial com a participação da Cantora da Catedral Nabila Salloum. Além disso, surge o projeto de fundar o coro de São Romanos, o Melodista, visando preservar e promover essa forma de arte sacra.



Vicariato Patriarcal Antioquino da Igreja Católica Apostólica Ortodoxa no Rio de Janeiro

Catedral de São Nicolau: Av. Gomes Freire – 569 – Centro– RJ

Tel. (21) 2508-9999 / (21) 99716-2017

Lar Nossa Senhora da Glória: Estrada do Maracaí 316 – Alto da Boa Vista – RJ

Tel. (21) 2493-2456 – 2493-0846

Paróquia de Santa Maria Mãe de Deus e Paróquia São Jorge:

Rua Pacoti, 23 – Jardim Anhangá – Imbariê –

Duque de Caxias Tel. (21) 20427689

Missão de São Cosme e São Damião: Av. Portão do Rosa, 1341 São Gonçalo – RJ

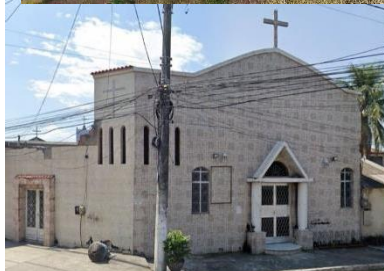
São Gonçalo – RJ Tel. (21)972766955

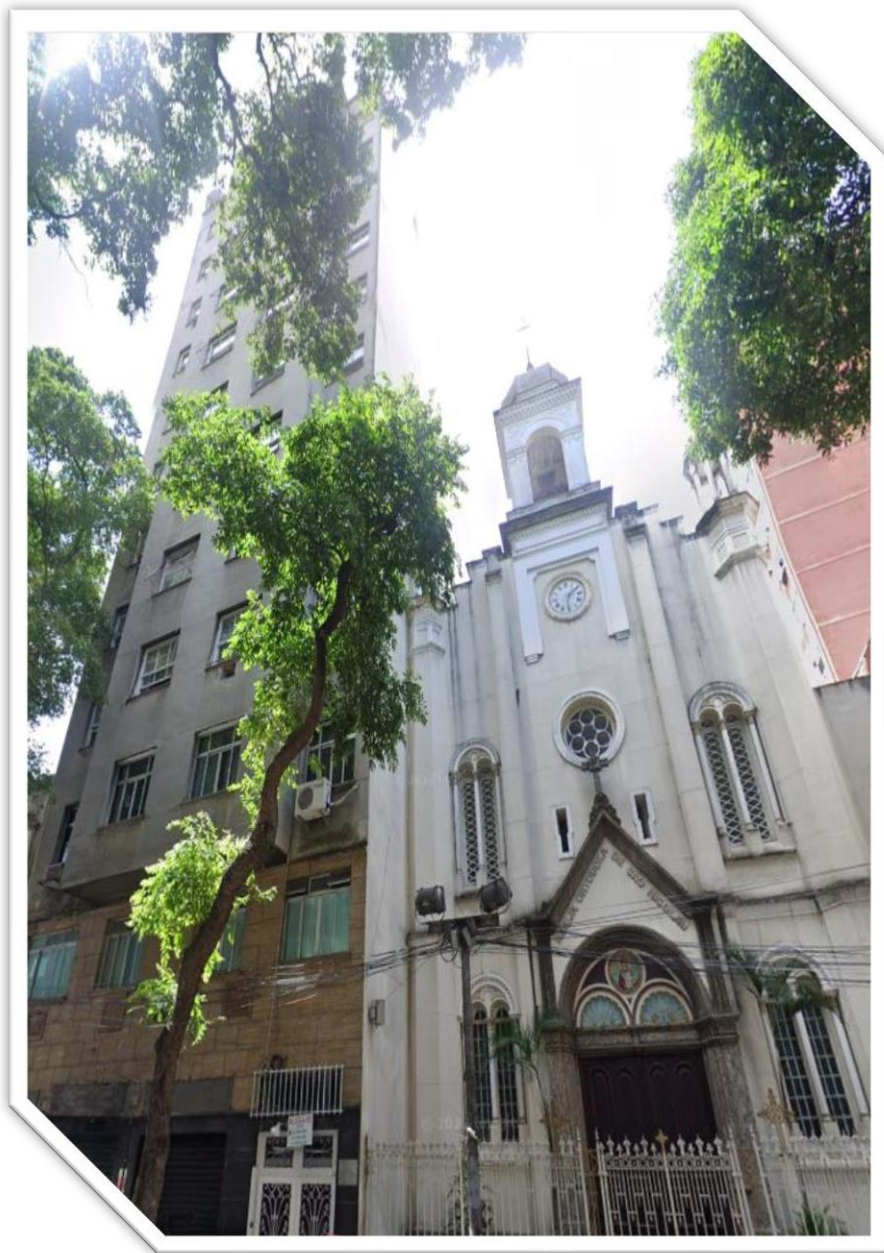
Missão de São Pedro e São Paulo: Rua Projetada, lt. 14 - Barro Branco Duque de Caxias - RJ

Missão de Nossa Senhora das Neves e S. Lázaro Praça Souza Lima, s/nº - Cângulo - Saracuruna Duque de Caxias - RJ

PROJETO DE MOSTEIRO PATRIARCAL DA ANUNCIAÇÃO À NOSSA SENHORA: Lote 05 e Área C do Loteamento Nazaré, Estrada Jerônimo Ferreira Alves, Itaipava, Petrópolis, RJ

Tel. (21) 2508-9999 / (21) 99716-2017





2025